

Sindicato atualiza situação de temas jurídicos

Em assembléia ocorrida no dia 26 de julho, no Auditório Sérgio Pires, a SEDUFSM, através de sua assessoria jurídica, esclareceu a situação de diversos temas relacionados à área jurídica. O advogado Flávio Ramos, do escritório Wagner Advogados Associados, passou informações sobre 10 processos dos docentes que estão em andamento, sendo todos de ações coletivas (*confira abaixo*). O escritório está em vias de ajuizar outra ação referente aos quintos incorporados pela MP 2.225-45/2001, cujo pagamento foi suspenso a partir da folha de abril deste ano. A lista dos nomes de que tem direito ao benefício está disponível na secretaria da SEDUFSM, porém, o prazo para assinar a procuração na entidade já se esgotou. Os docentes que ainda não assinaram o documento deverão comparecer no escritório Wagner Advogados Associados, que também possui a listagem dos nomes.



Advogado Flávio Ramos informando aspectos jurídicos na assembléia

Ações dos docentes já em andamento e situação:

- 1. Auxílio alimentação nas férias e licenças** - Ação julgada procedente em 1ª instância, mas cabe recurso. Aguarda julgamento no tribunal.
- 2. Auxílio Alimentação nos afastamentos para estudos** - Procedente em 2ª instância. Aguarda julgamento de Recurso Especial no Superior Tribunal de Justiça (STJ)
- 3. Correção do FGTS** - Procedente em 2ª instância.
- 4. Correção do PIS/PASEP** - ação improcedente em 2ª instância. Foi apresentado recurso para o STJ.
- 5. Insalubridade** - redução Lei nº 8.270/91 improcedente em 1ª instância. Foi apresentado recurso para o Tribunal Regional Federal (TRF) 4ª Região.
- 6. Periculosidade** - redução Lei nº 8.270/91 procedente em 2ª instância. Houve recurso para o STJ.
- 7. PSSS sobre parcelas não incorporáveis** - improcedente em 1ª instância. Foi apresentado recurso para o TRF 4ª Região.
- 8. Reajuste Anual** - indenização pela falta de reajuste anual Procedente em 1ª instância. Aguarda a decisão em 2ª instância.
- 9. Reajuste de CD e FG** - Ação julgada improcedente em 2ª instância. Foi apresentado recurso para o STJ.
- 10. Reajuste de 28,86%** - Ação ganha. O cálculo apresentado foi objeto de embargos, mas nos embargos não houve especificação de valores individuais. Foi feita uma reunião com o Reitor atual e com o procurador geral da UFSM, juntamente com a diretoria do SEDUFSM para pedir que fossem apresentados os cálculos do montante considerado devido, quando então foi dito que isso seria providenciado. Entretanto, no processo, ainda não houve essa manifestação.

CONSELHO FISCAL - Na mesma assembléia foram referendados os integrantes do Conselho Fiscal do sindicato para o período de mais um ano. A nominata é composta pelos professores Gildo Meneghello, Iberê Nodari e Wilton Trapp, titulares, e José Maria Pereira, Marília Goebel e Thomé Lovato, suplentes. A professora Marília não fazia parte da gestão anterior, mas seu nome foi indicado e aprovado para completar os cargos do Conselho. Ainda na plenária, o presidente da SEDUFSM, professor Diorge Konrad, informou que, a convite da reitoria, haverá uma nova rodada de negociações com a administração da UFSM para tratar da construção da sede do sindicato no campus.

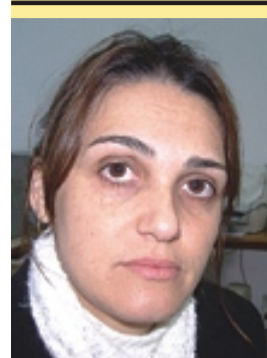
Protesto contra parcelamento dos salários

Após o anúncio pelo governo federal em julho de que os atrasados referentes à implantação dos efeitos da MP 295, que aumentou titulação e gratificação dos docentes do ensino superior e das escolas de 1º e 2º graus seriam pagos de forma parcelada, o ANDES-SN divulgou uma nota de protesto. Conforme anunciado, na folha de julho o pagamento efetuado seria o correspondente aos atrasados de janeiro para o magistério superior e de fevereiro para os docentes de 1º e 2º graus; na folha de agosto os atrasados de fevereiro e março para os professores do magistério superior e da folha de março e abril para os demais; e, na folha de setembro, a ser paga no início de outubro, o restante das parcelas - abril e maio no caso do magistério superior e maio no caso dos docentes de 1º e 2º graus.

Conforme a nota assinada pelo presidente do Sindicato Nacional, Paulo Rizzo, com o parcelamento "os governantes apostam que uma 'engorda' nos contracheques dos servidores, nos três meses que precedem as eleições de outubro, fará com que esses

servidores pensem que tiveram um reajuste maior que o concedido e, ainda, que ele seria crescente, pois recebeu um pouquinho no início de julho, receberá dois pouquinhos no início de agosto e três pouquinhos no início de setembro e outubro. Em outras palavras, economizando às custas do servidor, o governo pretende fazer com que o servidor creia que está ganhando cada vez mais."

Outra observação ácida refere que "o governo, alegando impedimento de negociar com as entidades devido à lei eleitoral pretende deixá-los por mais tempo envolvidos em cobranças do que já havia sido definido no ano de 2005. Isto é, com suas criativas maldades, o governo pretende imobilizar, ainda mais, as entidades sindicais que deveriam ter suas energias concentradas na busca do atendimento de reivindicações atualizadas, como por exemplo, negociando o orçamento de 2007, ano que o governo também pretende fazer com que passe em branco para os servidores." (*Obs: A edição do Jornal da SEDUFSM foi fechada no dia 1º de agosto*)



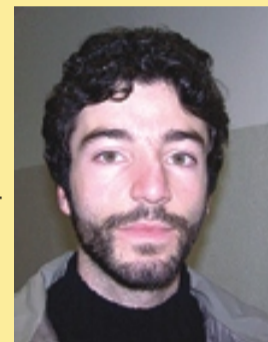
Maristela Araújo, 35 anos, professora do Departamento de Ciências Florestais.

"O voto deve ser facultativo em função de que, quem é consciente da necessidade do voto vai votar e fazer o possível para mudar o sistema, enquanto que, com o voto obrigatório, muitas vezes as pessoas são forçadas a votar e acabam escolhendo representantes inadequadamente.

Votam por votar. Muitas vezes ainda, essas pessoas são conduzidas pelos próprios candidatos para as votações e, por isso também, o voto deve ser facultativo. O eleitor deve ter o interesse de estar participando ou não do pleito. O problema todo está na conscientização de estar votando e sabendo votar. É preferível que o voto seja facultativo, mas consciente".

João Batista Botton, 21 anos, acadêmico do curso de Filosofia.

"Se vivemos em uma democracia o voto precisa ser facultativo. Você deve escolher se quer ou não votar. Uma democracia em que você é obrigado a votar não se constitui em uma democracia absoluta".



SOS Unimed para associado

Os professores que possuem o convênio com a Unimed pela SEDUFSM podem acrescentar o SOS Unimed ao seu plano. O valor é de 2 reais por pessoa (por adesão). O SOS presta serviços médicos pré-hospitalares de Urgência 24 horas em qualquer local dentro do perímetro urbano de Santa Maria. Caracteriza-se como pré-hospitalar o atendimento de urgência de crises ou acidentes que ponham em risco a vida dos filiados ou apresentem quadro clínico que suponha tal risco. Mais informações na secretaria da SEDUFSM ou pelo telefone (55)3222.5765.

REAJUSTE - A Unimed repassou à SEDUFSM o valor percentual que será acrescido nas mensalidades dos planos de saúde. A partir de agosto as mensalidades da Unimed terão um reajuste de 8,89%, índice segundo a cooperativa, sugerido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Os reajustes são anuais. As carteiras da Unimed com vencimento em 19 de fevereiro de 2007 já estão a disposição na secretária da SEDUFSM.

ELES DISSERAM

"Se eles (Israel) matarem dez, nascerão cem para lutar. E nós faremos tudo o que o xeque (Hassan) Nasrallah (líder do Hezbollah) disser para defender nossa terra". (Afra Shalhoum, refugiada de Qana abrigada em uma escola de Beirute, na Folha de São Paulo de 31 de julho de 2006)

"Nossa medidas não são eleitoreiras. Não vamos deixar de governar porque o presidente é candidato". (Dilma Rousseff, Ministra-Chefe da Casa Civil, sobre os benefícios aos setores moveleiro e de máquinas agrícolas nas vésperas da visita do presidente Lula ao Estado, na Zero Hora de 31 de julho de 2006)

"É o contrário da frase do John Kennedy, 'Não pergunte o que o seu país pode fazer por você, pergunte o que você pode fazer pelo seu país'. Não, nós queremos saber o que o Estado pode fazer para não atrapalhar a Nação". (Pedro Bial, jornalista da Rede Globo, sobre a série de reportagens Desejos do Brasil que serão exibidas no Jornal Nacional durante o período eleitoral, na Zero Hora de 1º de agosto de 2006)

"O crescimento dela é importante para a democracia brasileira". (Luiz Inácio Lula da Silva, na Cúpula do Mercosul, sobre a candidata a presidência da república Heloisa Helena, na Zero Hora de 1º de agosto de 2006)